

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA CMMC

Decreto nº 7.293 de 30 de novembro de 2015 (DO nº 6.518 de 01/12/2015)
Portaria nº 189 de 10 de dezembro de 2015 (DO nº 6.526 de 11/12/2015)
Decreto nº 7.379 de 26 de fevereiro de 2016 (DO nº 6.574 de 29/12/2016)
Decreto nº 7.757 de 22 e maio de 2017 (DO nº 6.872 de 23/05/2017)
Portaria nº 129 de 27 de julho de 2017 (DO nº 6.916 de 26/07/2017)
Decreto 8.886 de 11 de março de 2020 (DO nº 7.560 de 12/03/2020)

MEMBROS:

GPM – Gabinete do Prefeito Municipal
SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente
SEDURB - Secretaria de Desenvolvimento Urbano
SAPIC - Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio
SESEG/DEDEC - Secretaria de Segurança/Departamento de Defesa Civil
SESERP - Secretaria de Serviços Públicos
SIEDI – Secretaria de Infraestrutura e Edificações
SMS – Secretaria de Saúde
SECOM – Secretaria de Comunicação
FPTS – Fundação Parque Tecnológico de Santos

PRESENTES:

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
Cooperação Brasil x Alemanha

41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

18 de agosto de 2021 | local: Videoconferência | Horário: 09h30

Coordenador: Marcio Paulo Gonçalves (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relatora: Sandra Alves (SEMAM)

Conselheiros presentes: Srs (as) Eduardo Kimoto Hosokawa (Vice coordenador da CMMC/SECLIMA/SEMAM), Greicilene Pedro (SECLIMA/SEMAM), Adilson Luiz Gonçalves e Marcos Bandini (DEFESA CIVIL), Márcio Paulo (Secretário SEMAM e Coordenador da CMMC), Sinésio Veiga Domingues (SESERP).

Convidados: Srs (as) Ivan Maglio, Paula Moreira (GIZ), Ronaldo Christofolletti, Maria Fernanda Palanch, Jhonnes Vaz, Débora Freitas (CCTA) Tatiane Gonçalves, Leila Menezes e Thamyres Medina (SEMAM).

Memória da Reunião

Praça dos Expedicionários, 10 – 9º andar – Gonzaga - Santos - SP
CEP 11.065-922 - Tel.: (13) 3226-8080 - cmmc@santos.sp.gov.br



Pauta da Reunião:

- 1) Leitura e aprovação das atas anteriores;
- 2) Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA)
- 3) Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS);
- 4) Oficina sobre Arranjo Institucional sobre Governança Climática
- 5) Alinhamento de Projeto para Capacitação CETESB em Adaptação às Mudanças Climáticas sobre os Recursos Hídricos
- 6) Assuntos gerais.

Sr. Marcio Paulo agradeceu a presença de todos e participou que a CMMC tem produzido bons frutos, como o PMMA que está em fase de revisão.

No item 1, Ata aprovada.

No item 2, Sra. Greicilene reforçou que o PMMA apresentado na última reunião do COMDEMA foi aprovado tendo a participação da CMMC, GTT e GIZ nas atividades e agora este passará para a fase de implementação e demais atividades complementares. Informou que hoje GTT trabalha na sistematização das indicações dos adendos aprovados pelo COMDEMA mediante as contribuições de conselheiros e participantes da audiência pública.

Sra. Paula participou 03 itens: 1. Parceria da GIZ com Estado de São Paulo, 2. Pautou sobre diretrizes, 3. AbE parceria da GIZ com a Prefeitura de Santos. Perguntou se o lançamento do PMMA será junto com o do PMMCS, pois assim seria possível a realização de um grande seminário em novembro.

Sr. Marcio Paulo questionou o porquê de ser em novembro.

Sra. Paula respondeu que é a data idealizada para as apresentações.

Sr. Marcio Paulo informou que a CMMC participará, no dia primeiro de setembro, de uma comemoração de 50 anos do MBA Americana e de 53 anos da cidade São Bernardo CETESB São Paulo. Informou de convite onde dois municípios (Santos e Boston) irão realizar apresentações na reunião ordinária do MBA com a CETESB. Informou que Boston vai apresentar um plano de prevenção que foi feito em uma estação de rejeitos, onde esta foi elevada para evitar as enchentes previstas até 2050 e que o PMMA tem muito mais riquezas que esse trabalho de Boston, graças ao esforço e todos.

No Item 3, Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS), Sr. Eduardo explicou que o plano é pioneiro em Santos e foi desenvolvido em 2016, tomado como referência pelo Governo Federal e Estadual, sendo que o Estadual criou o programa Municípios Paulistas Resilientes e que Santos tornou - se referência para replicar as ações para todos os municípios paulistas. Explicou que a partir dos trabalhos foi desenvolvido a atualização do PMMCS e dentro desta atualização foi apontado metas, diretrizes, sugestões de plano de ação, pontuações de monitoramento, inserção da

questão das ODS e outros pontos a mais que foram discutidos durante todo esse tempo, gerando um diferencial que não existe em outros planos. Sr. Eduardo passou a palavra ao Sr. Ivan

Sr. Ivan ratificou as informações apontadas pelo sr. Eduardo, fez breve explanação sobre o assunto, explicou que uma escala de detalhes ajuda a compreender as situações de chuvas intensas, secas e situações climáticas. Participou sobre efetuação de modelagem que alimentou o Índice de Vulnerabilidade Socio – Ambiental, que cria um mapeamento de tipos de risco. Informou que na segunda oficina foi analisado as principais áreas críticas e suas características, exemplificou a Ponta da Praia, onde a área portuária é analisada. Informou que a próxima etapa está em andamento e conta com um seminário dia 30/09

Item 4, Sr. Eduardo informou sobre realização de análise profunda do funcionamento e desenvolvimento dos trabalhos em 10 cidades nacionais e 10 internacionais, com ligação com a realidade de Santos. Sendo feitas várias análises que proporcionaram a elaboração de oficinas.

Sra. Leila informou que ProAdapta e a CMMC estão em processo de estudos há 2 anos sobre arranjos institucionais da governança climática e avança na adaptação dos municípios. Participou que este está pronto e a publicação do interlink ficará na cidade de Santos. Ressaltou que um dos desdobramentos foi a criação de um guia (como construir e desenhar arranjos institucionais locais para governança climática com o objetivo de avançar as agendas de adaptação). Constando com uma metodologia para ser inicialmente testada e depois aplicada. Informou que em setembro, as quartas-feiras, a GIZ se reunirá com a CMMC para estudar o guia.

Item 5, Sr. Marcio Paulo informou que o trabalho desenvolvido pela CETESB é um desdobramento do trabalho realizado na CMMC, a CETESB através de reuniões no CONDESB realizou contato com a GIZ para desenvolver o mesmo processo dentro do estado, desenvolvendo uma parceria. Todo o trabalho desenvolvido está sendo replicado nas oficinas. Sr. Marcio Paulo perguntou quantas oficinas já foram realizadas. Informou que o trabalho será compilado no estado e divulgado como um plano estadual.

Sr. Eduardo respondeu que realizaram 05 oficinas até o momento e complementou que a última está em fase final.

Em Assuntos Gerais, Sr. Eduardo relembrou a fala do Sr. Adilson quanto à necessidade de diálogo com o porto. Sugeriu que este possa agendar reunião para realizar apresentação com a GIZ no porto. Informou que o governo Federal entrou em contato com Santos devido a qualidade dos trabalhos da equipe da CMMC e pela importância do porto de Santos, a cidade foi escolhida para dar seguimento à segunda fase do projeto. Solicitou que a Sra. Paula comentasse sobre os trabalhos da GIZ com a ANTAQ.

Sra. Paula informou que a ANTAQ é uma das parceiras executoras do ProAdapta, e que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) estaria coordenando a agenda de adaptação nacional e estaria colocando as partes para dialogar, atualizando estudos. O ProAdapta através dos assessores técnicos da GIZ, na primeira fase da ANTAQ, criou um Ranking dos portos, com 21 portos do Brasil com maior risco climático, riscos de tempestades e aumento do nível do mar. Participou que foi finalizada a primeira

fase e que será realizada apresentação técnica em setembro. Na segunda fase foram selecionados, para estudo da ANTAQ, 03 portos a partir do ranking.

Sr. Adilson perguntou se a Autoridade Portuária de Santos (SPA) participou da elaboração PMMA.

Sra. Greicilene respondeu que a SPA faz parte do COMDEMA como convidada e que todos foram convidados a participar do processo de construção do PMMA, sendo que esta não participou ativamente da elaboração.

Sr. Adilson explicou que a questão de monitoramento ambiental dentro do porto, pode ser um dos compromissos a serem incluídos a quem participar da desestatização do Porto de Santos. Sugeriu evidenciar isso quando for aberto o processo (em fase de avaliação).

Sr. Marcio Paulo complementou que pela legislação esse monitoramento cabe a União, por ser um porto na área da União, sendo interessante o município estar presente.

Sr. Adilson informou que aberturas acontecem através de audiências públicas, todos tem oportunidade de agregar. Ressaltou que a PMS através da SEPORTC- RC seja interlocutor desse processo.

Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA
VICE COORDENADOR DA CMMC
CHEFE DA SEÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS